



RELATÓRIO ANUAL 2021





PROJETOS DE MISSÃO NO BRASIL
UNIDADES OBLATAS BA | MG | SP





Província Santíssimo Redentor
Coordenadora Provincial - Ir. Analita Albani

oblatassr.org | Rede Oblata Brasil

Relatório Anual de Atividades
Ano: 2021 | BRASIL

Coordenação Geral
Instituto das Irmãs Oblatas do
Santíssimo Redentor

Comunicação Rede Oblata
Ir. Lúcia Alves da Cunha
Ir. Maria Beatriz Paixão

Imagens

Arquivo Rede Oblata Brasil
Pixabay e Depositphotos

Edição, Projeto Gráfico e Diagramação
Conectidea - Base Criativa de Transformação Social

Compilação de Conteúdo/Textos

Alessandra Gomes
Aline Rissardi
Carolina Paixão
Fernanda Lins
Iana Joane
Iracema Oliveira
Keila Cristina

Introdução	Resultados	24
Histórico da organização	Atendimentos/ Encaminhamentos	
Princípios organizacionais	Doações/Divulgações	
Apresentação	Parcerias/Depoimentos	
Unidades Oblatas no Brasil	Parcerias	29
Reflexões	Depoimentos/parceiros	32
Insegurança alimentar	Depoimentos/Assistidas	35
Saúde mental em foco	Depoimentos/Curso	41
Ações	Financiadores	43
Desafios e enfrentamento	Considerações finais	45
Comunicação e Sensibilização	Equipe/Contatos	
Curso PMACV		

HISTÓRICO DA CONGREGAÇÃO

A **Congregação das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor**, está organizada em três Províncias: Província Europa: Espanha, Itália e Portugal; Província José María Benito Serra: Colômbia, Estados Unidos, Filipinas, Guatemala, México, Porto Rico, República Dominicana e Venezuela; Província Santíssimo Redentor: Argentina, Angola, Brasil e Uruguai.

O início da Congregação no Brasil data de 31 de janeiro de 1935, quando sete irmãs da Espanha chegaram ao Rio de Janeiro com a missão de construir educandários para acolher meninas pobres, desprovidas e provenientes de famílias que viviam em situação de vulnerabilidade social. Lutando por este objetivo, as primeiras religiosas buscavam diariamente, com alegria, dedicação e sacrifício, obter fundos por meio de campanhas, rifas e ajudas de famílias benfeitoras. Essas ações contribuíram muito para a manutenção da missão. O sonho de expansão as levou, para além do Rio de Janeiro, aos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Bahia.

Com o passar do tempo, as Oblatas revisitaram as origens do carisma, deixaram de atuar com meninas nos educandários e voltaram-se definitivamente a **atender mulheres que exercem a prostituição e/ou são vítimas do tráfico para fins de exploração sexual, por meio de projetos sociopastorais nas cidades de Juazeiro, Salvador, Belo Horizonte e São Paulo**, numa ação articulada como Rede Oblata Brasil desde 2003.

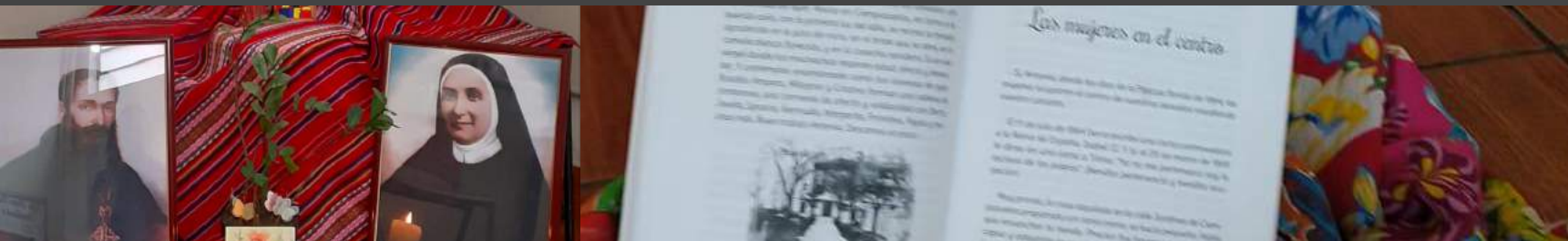
Atualmente, cada unidade da Rede estabelece e firma diversas parcerias, estendendo sua ação no campo do advocacy e sensibilização da Igreja e da Sociedade. **Pela fé, confiança e ação social, juntas e juntos trabalhamos para tornar mais justo e menos vulnerável o caminho das mulheres em contextos de prostituição.**

Sirley da Silva - Oblata do Santíssimo Redentor



MISSÃO

Com implicação profética, solidariedade real e afirmação do Deus da Vida, trabalhamos para tornar mais justo e menos vulnerável o caminho de mulheres em contextos de prostituição ou vítimas do tráfico para fins de exploração sexual, atuando diretamente na redução de danos, sensibilização da sociedade e defesa dos seus direitos humanos.



VISÃO (2019-2025)



Ser referência no atendimento e defesa dos direitos humanos da mulher que exerce a prostituição em contexto de vulnerabilidade social, e como multiplicadora do projeto social de Jesus.

VALORES



Humanização
Empatia
Respeito
Trabalho em rede
Colaboração

Compromisso
Sustentabilidade
Ética
Espiritualidade
Responsabilidade social



APRESENTAÇÃO

A Rede Oblata Brasil, a partir de uma comissão organizada, traz a público o relatório de atividades anual, com referência ao ano de 2021.

Sob a perspectiva de conhecimento público, este instrumento possui o objetivo de apresentar dados quantitativos e qualitativos das ações realizadas nas quatro unidades que compõem a Rede Oblata no Brasil, apresentando a realidade das mulheres que exercem a prostituição e que se encontram em contexto de vulnerabilidades.



Pastoral da Mulher
Juazeiro/BA

PASTORAL DA MULHER há 43 anos desenvolve um trabalho social junto à mulher que exerce a prostituição no município de Juazeiro/BA, com o objetivo de promover inclusão e justiça social; além de acolher e fortalecer as assistidas para a defesa de direitos individuais e coletivos.



PROJETO ANTONIA tem por objetivo a intervenção social e acompanhamento às mulheres de baixa renda que exercem a prostituição, e atua há 15 anos na região de Santo Amaro, na cidade de São Paulo.



FORÇA FEMININA presença solidária junto à mulher que exerce a prostituição, buscando novas relações de gênero e incentivo ao seu protagonismo há 26 anos no Pelourinho, Centro da cidade de Salvador - BA.



DIÁLOGOS PELA LIBERDADE promove e impulsiona o protagonismo, afirmação da cidadania, garantia de direitos humanos e efetivação de políticas públicas para mulheres cis gênero que exercem a prostituição e que se encontram em situação de vulnerabilidade social no hiper centro de Belo Horizonte, há 40 anos.



INSEGURANÇA ALIMENTAR

REFLEXÕES

A pandemia da COVID-19 reacendeu as discussões sobre a insegurança alimentar que atinge atualmente mais de 10 milhões de brasileiros (FIOCRUZ, 2021).

Minimizar os impactos negativos trazidos pelo coronavírus, mas vivenciados há muitos anos ou quase sempre pelas assistidas, foi o foco das ações em 2021.

Existem vários **níveis de insegurança alimentar**:

LEVE: preocupação com a falta de recurso para comprar o alimento.

MODERADA: a falta de recurso já existe e exige mudanças na qualidade e quantidade de alimentos.

GRAVE: quando há privação dos alimentos, ou seja, **A FOME**.

A privação do alimento advém da falta de recursos devido ao impacto econômico no país, como o desemprego. Para as trabalhadoras informais, que é o caso das assistidas pela Rede Oblata, a situação foi/é ainda mais complexa. Conseguir estabelecer uma alimentação completa e/ou saudável ou ter alimentos disponíveis, tem sido um desafio vivenciado diariamente de maneira precária.

Investiu-se em **ações e articulações para diminuir a fome e as necessidades básicas das mulheres, firmando parcerias com instituições sensibilizadas pela missão** e que possuem um olhar humanizado para as mulheres vulnerabilizadas, principalmente as que exercem a prostituição.





Belo Horizonte/MG



Salvador/BA



São Paulo/SP



Juazeiro/BA

A black and white photograph of a person in silhouette, sitting in a meditative pose on a mat. The person is positioned in the center-right of the frame, facing right. They are wearing a long-sleeved top and pants. The background shows a window with horizontal blinds, and the room is dimly lit. On the left side of the image, there is a large, abstract graphic consisting of overlapping, semi-transparent purple and pink shapes. The text is overlaid on this graphic.

SAÚDE MENTAL EM FOCO

REFLEXÕES

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS): “Saúde mental refere-se a um bem-estar no qual o indivíduo desenvolve suas habilidades pessoais, consegue lidar com os estresses da vida, trabalha de forma produtiva e encontra-se apto a dar sua contribuição para sua comunidade”, ou seja, é entendida como um estado onde o indivíduo está bem o suficiente para lidar com as situações cotidianas, que são tão diversas quanto imprevisíveis. Alguns fatores internos e/ou externos tornam algumas pessoas mais ou menos suscetíveis ao adoecimento mental.

Quando se trata das mulheres em contexto de prostituição, atendidas pela Rede Oblata Brasil, que estão em extrema vulnerabilidade social, podemos apontar alguns fatores desencadeantes do adoecimento mental, como: a própria vulnerabilidade em que vivem; insalubridade e precariedade dos locais de trabalho; risco de violência física, moral, patrimonial, psicológica e sexual; estigma e preconceito acerca da prostituição; dificuldade de acesso aos direitos básicos de sobrevivência; entre outros, que se agravaram em função da pandemia pela COVID-19.

O tema da saúde mental sempre permeou os estudos e reflexões nas unidades Oblatas, porém nos últimos anos percebemos um aumento de demandas relacionadas ao adoecimento mental e busca por atendimento psicológico e psiquiátrico, tornando em 2021, um dos temas centrais nas ações e parcerias para o acesso das mulheres aos equipamentos de saúde mental e práticas integrativas.

CENÁRIO E DESAFIOS**ATUAÇÃO E ENFRENTAMENTO**

Contexto pandêmico propício às diversas violências contra a mulher | Femicídio

Participação em espaços de construção de políticas públicas para o enfrentamento.

Racismo

Sensibilização social / Construção de espaços de diálogo / Rodas de Conversa

Exposição às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)

Ações de prevenção às IST's | Realização de testes rápidos | Encaminhamentos para acesso aos serviços

Agravamento da fome

Distribuição direta e indireta de cestas básicas

Dificuldade de acesso aos equipamentos públicos

Parcerias para facilitar o acesso + encaminhamento e sensibilização dos profissionais da rede socioassistencial

Mulheres em situação de risco constante, dentre eles, a transmissão da nova variante da COVID-19

Distribuição de máscaras, kits de higiene e desinfecção, combate às fake news, sensibilização voltada aos protocolos de segurança.

A woman with dark curly hair is looking directly at the camera. Her right hand is held up, palm facing forward, with a large black 'X' drawn on it. The background is a vibrant purple with abstract, overlapping shapes. The text 'COMUNICAÇÃO & SENSIBILIZAÇÃO' is written in white, uppercase letters on the right side of the image.

COMUNICAÇÃO & SENSIBILIZAÇÃO

AÇÕES EM DESTAQUE

FEVEREIRO

Carnaval Social
Abraço no Verão

MARÇO

Webinar - Invisibilidades das mulheres em contexto de prostituição
Perspectivas do atendimento socioassistencial
Live- Atuação da Pastoral da Mulher durante a pandemia
Live Café Teológico - Teologia e a questão da prostituição
(a convite de Católicas pelo Direito de Decidir)

JUNHO

Podcast - A voz das assistentes sociais:
missão, desafios e curiosidades

MAIO

Campanha
Coração de Mãe, na Real

JULHO

Webinar - Preta você me inspira: transformando dor
em tecnologia de resistência

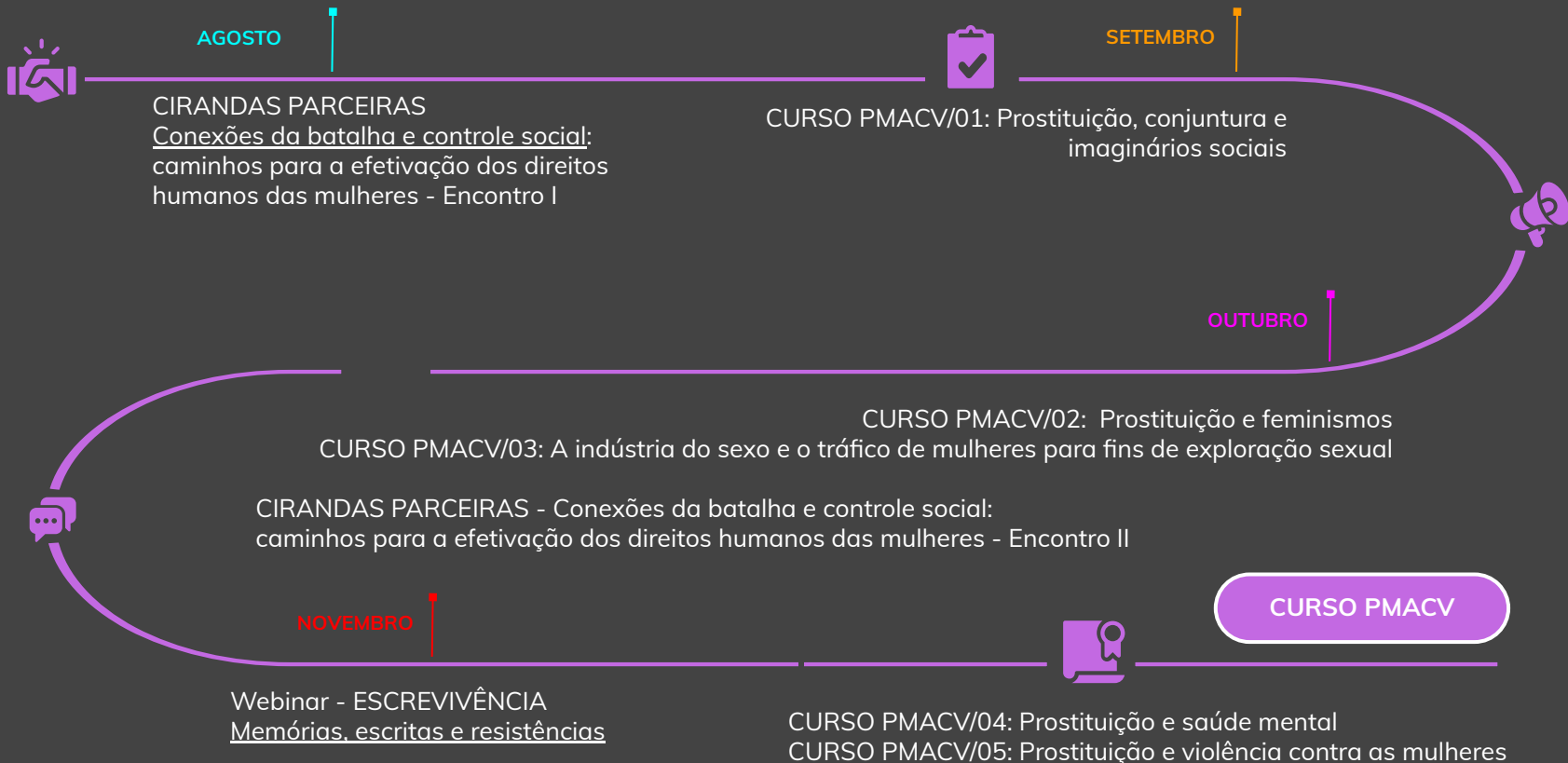


Campanha de arrecadação de alimentos - Salvador
RELATÓRIO ANUAL 2021 | REDE OBLATA



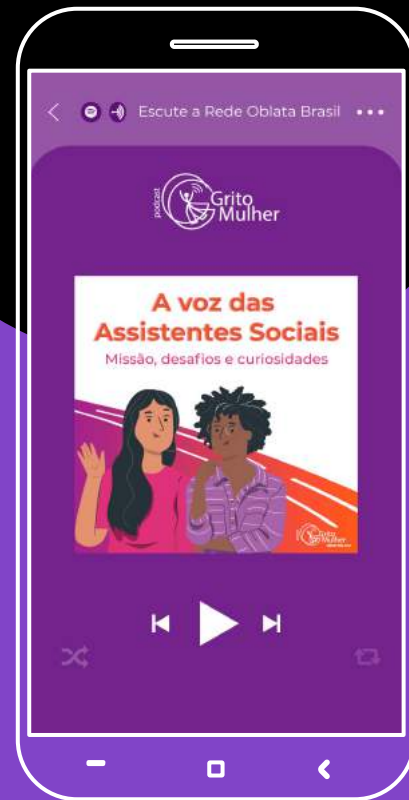
ESCUTE O PODCAST
GRITO MULHER NO
SPOTIFY

AÇÕES + INFORMAÇÃO



SENSIBILIZACÃO SOCIAL

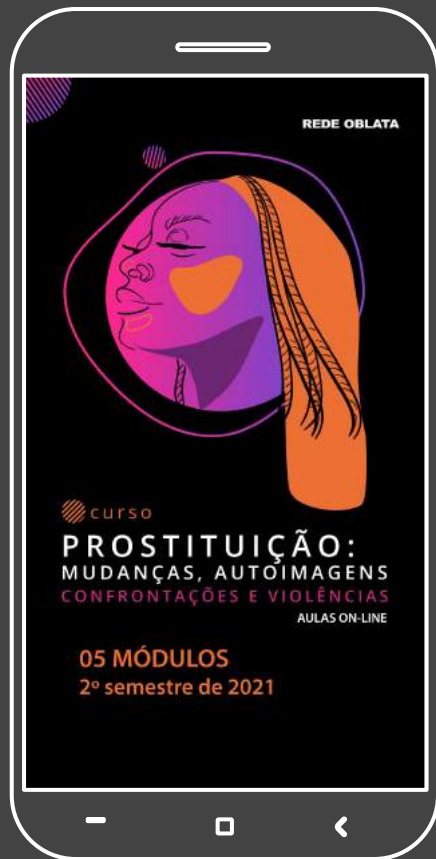
PROPOSTA PEDAGÓGICA OBLATA
NO TRABALHO COM MULHERES EM
CONTEXTO DE PROSTITUIÇÃO E
VULNERABILIDADE SOCIAL



+ CONHECIMENTO

Formação continuada da equipe - programação de atividades desenvolvidas pelas quatro Unidades da Rede Oblata com o objetivo de promover espaços formativos e estudos dirigidos.

EIXOS	TEMÁTICAS
Espiritualidade	Fortalecimento da identidade e missão Oblata.
Comunicação	Gestão da informação / Implementação da Lei geral de proteção de dados (LGPD) - Início do mapeamento de dados.
Prostituição	Interseccionalidade (gênero, raça, classe) / Adoecimento Mental.
Advocacy	Ações e atuação política da Rede Oblata (Conselhos da Mulher, apoio a coletivos etc).
Drogadição e maternidade Corpo e suas subjetividades: Roda de Conversa com Teresa Kurimoto Estratégia utilizada para análise do contexto real em que as mulheres estão inseridas e as variáveis que o influenciam.	



O curso “**Prostituição: Mudanças, Autoimagens, Confrontações e Violências**” foi um desejo que a Rede Oblata já “gestava” há algum tempo, pois acreditamos na partilha de experiências e em construções de estratégias coletivas de sensibilização e de acolhimento às mulheres que exercem a prostituição, público assistido pela Rede Oblata, e assim garantir um melhor atendimento dentro dos serviços públicos e privados, a superação do estigma e a efetivação dos direitos humanos das mulheres. Esse curso teve o mesmo tema do livro publicado em 2020.

Durante três meses, refletimos sobre temáticas que dialogam com o contexto que as mulheres estão inseridas, em cinco encontros:

❖ **1º encontro: Prostituição, Conjuntura e Imaginários Sociais**

O encontro abordou os *imaginários sociais* presentes na sociedade, fazendo um recorte da conjuntura atual e as implicações da pandemia no exercício da prostituição. **Facilitadoras:** Alessandra Gomes e Fernanda Lins

❖ **2º encontro: Prostituição e Feminismos**

Refletimos sobre as *diversas correntes do feminismo* e seu posicionamento sobre a prostituição. Falar das lutas dos grupos organizados de prostitutas. **Facilitadora:** Elisiane Pasini e Monique Prada



PROSTITUIÇÃO: MUDANÇAS, AUTOIMAGENS CONFRONTAÇÕES E VIOLÊNCIAS

- ❖ **3º encontro: A indústria do sexo e o tráfico de mulheres para fins de exploração sexual**

Dialogamos sobre a influência do sistema capitalista para o exercício da prostituição e como isso favorece o tráfico para fins de exploração sexual.

Facilitadora: Irmã Eurides Alves

- ❖ **4º encontro: Prostituição e Saúde Mental**

Refletimos o impacto da vulnerabilidade social, da negação de direitos, na saúde mental das mulheres que exercem a prostituição. **Facilitadora:**

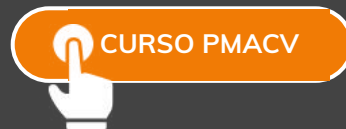
Isabel Brandão e Reine Rodrigues

- ❖ **5º Encontro - Violência contra as mulheres**

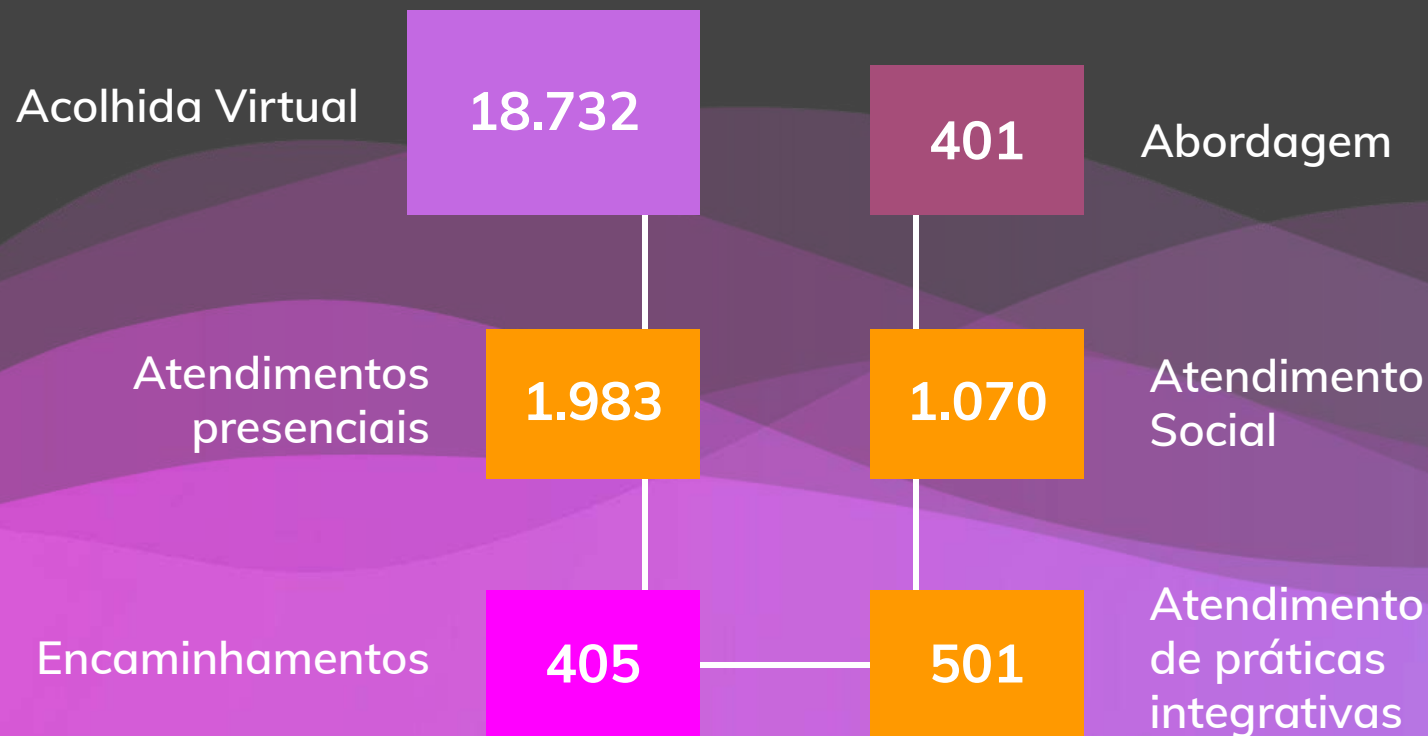
Trouxemos um recorte do livro, que dá nome ao curso e refletimos sobre as políticas de enfrentamento à violência contra a mulher e o papel da sociedade nesta luta. **Facilitadoras:** Irmã Lúcia Alves, Laina Crisóstomo e

Jade

10 horas de reflexões e aprendizados
10 facilitadoras de áreas diversas







*Práticas integrativas: auriculoterapia, ventosaterapia, massagem, florais, Reiki.

** Os números da acolhida e atendimentos referem-se a contínuas ações para mulheres que têm atendimento recorrente ou pontual.



- Mulheres sondam alternativas paralelas à prostituição para aquisição de renda;
- Mulheres **buscam acolhimento nas unidades**, onde é possível expressar suas histórias, dores, alegrias, sofrimentos e serem **ouvidas sem julgamento**;



**1.119 MULHERES
ASSISTIDAS**

- Mulheres procurando por **atendimento psicológico/psiquiátrico** devido ao agravamento da realidade imposta pela pandemia;
 - Mulheres **buscam pontos de vacinação contra a COVID-19 e H1N1**;
-
- Mulheres sendo estimuladas ao exercício da fé, da esperança e da renovação diária. **Fé naquilo em que elas acreditam** e se apegam, respeitando a diversidade religiosa;
 - Mulheres orientadas a conhecer e utilizar os tratamentos holísticos, disponíveis nas unidades, como mecanismo de **cuidado da saúde integral**.

Menções/divulgações em destaque:

[Portal CONIC - Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil](#)

[Redentoristi Internazionale - Scala News](#)

[Revista IHU On-line](#)

[A12 - Notícias](#)

Inserções em rádio - A VOZ DO VELHO CHICO/Grande Rio AM 690 Khz

TV - Campanha Abraço do Verão na BAND Cidade/Salvador

Sensibilização social/Formação

200 pessoas inscritas no Curso PMACV | Ed. 01

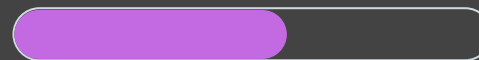
132 participantes

Portal e Blogs Oblatas | Ano 2021

- + de 20.000 usuários no Portal e Blogs Oblatas;
- + de 15 mil visitas por mês (humanos e robôs);
- + de 140.000 registros de alcance dos conteúdos nas redes sociais (instagram, youtube, facebook, spotify e agregadores de áudio)

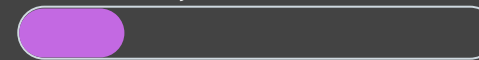
Apuração via Google Analytics, DashGoo e Cloudflare

USUÁRIOS



46% maior que o período anterior

VISUALIZAÇÕES DE PÁGINAS



16% maior que o período anterior

Crescimento do Portal/Blogs



PARCERIAS & DEPOIMENTOS

Projeto Antonia

- Projeto Alimentar Ser;
- NETT - Núcleo de Estudos e Trabalhos Terapêuticos;
- SEAS - Serviço Especializado de Abordagem Social;
- MOPAIDS - Movimento Paulistano de Luta Contra a AIDS;
- CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento (Santo Amaro);
- UBS - Unidade Básica de Saúde - Santo Amaro e Castro Alves;
- ANDDDES - Agência Nacional de Defesa dos Direitos Difusos a Educação e a Saúde;
- SAE - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids (Santo Amaro).

Força Feminina

- Cáritas Nordeste;
- CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço;
- Mesa Brasil;
- Fundo Nacional De Solidariedade/CNBB;
- Rádio Excelsior;
- Ação Social Arquidiocesana;
- Shopping Center Lapa.
- Rede de Mulheres Negras da Bahia;
- Coalizão Negras por Direitos;
- Irmandade Nossa Senhora do Rosário;
- Centro de Referência de Atenção à Mulher Loreta Valadares;
- Minha Cesta Delivery;
- Paróquia São Pedro;
- GRIMPO - Grupo de Religiosas Inseridas nos Meios Populares.

Diálogos pela Liberdade

- Hospital Sofia Feldman;
- Centro de Saúde Carlos Chagas;
- CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social);
- CMDM (Conselho Municipal Direitos da Mulher);
- Comissão Municipal da AIDS/BH;
- Rede de enfrentamento à violência contra a mulher de Minas Gerais;
- COMITRATE - Comitê Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado e Apátrida, Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Erradicação do Trabalho Escravo de Minas Gerais;
- Diretoria de Políticas para a População LGBT BH;
- Enferminas - Escola de Capacitação para Profissionais de Saúde;
- Projeto Compaixão;
- Mariás Bonitas de Lourdes;
- Sociedade Civil Casas de Educação (SCCE).
-

Pastoral da Mulher

- CEAPA - Central de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas;
- Polícia Militar da Bahia - 3º BEIC;
- Instituto de Prevenção Ivete Sangalo;
- ADRA - Agência Humanitária da Igreja Adventista do Sétimo Dia
- Secretaria Municipal de Saúde;
- CRAS - Centro de Referência de Assistência Social;
- Hospital Materno Infantil;
- CIDHA - Centro de Informação em DST/Aids / Juazeiro.



“A Associação Bahia Norte região administrativa da Igreja Adventista do 7º dia para o Norte da Bahia, localizada da Rua 1, Loteamento Vale do Sol, Nº 69 – Santo Antônio, agradece a Pastoral da Mulher (Rede Oblata) da cidade de Juazeiro pela parceria nas atividades sociais efetivas até aqui em **contribuir com a transformação de um público tão especial, mulheres que buscam oportunidades de trilhar sua própria jornada com esforço e desvincular de situações abusivas em relacionamentos que impedem o seu crescimento em diversos âmbitos de sua vivência.**


Gratidão à equipe da Pastoral que com dedicação, competência profissional e equipe comprometida tem demonstrado sucesso em seus objetivos diários. Estamos felizes em contribuir com esperança de que dias melhores sempre existirão. Para que os sonhos sejam reais, é extremamente importante motivação, confiança e fé que Deus se preocupa com cada mulher atendida com seus sonhos e anseios futuros. Deus abençoe, meninas!”

Ana Paula Santos - Coordenadora de Projeto / ADRA

“No meu trabalho com a Terapia Floral junto às mulheres, o objetivo tem sido de ouvir não só suas queixas relacionadas a sua vida de trabalho, mas de abrir um espaço para elas falarem de suas sensações, suas emoções, seus pensamentos e suas dificuldades nas relações pessoais. A terapia floral busca tratar os estados emocionais e mentais negativos para desfazer tensões, acalmar os corações e assim proporcionar uma maior vitalidade, necessária quando queremos promover mudanças. Todas as essências florais, independente das indicações individuais, levam as pessoas a entrarem em equilíbrio interno. Os florais promovem um maior estado de calma interior e quando a pessoa se acalma ela pode lidar com os acontecimentos de sua vida e visualizar novas perspectivas .

Muitas das mulheres que fizeram uso dos florais conseguiram fazer mudanças em suas vidas. Algumas delas fizeram mudanças na vida familiar: mudaram seu comportamento com os filhos, conseguiram se colocar de forma mais clara, ficaram mais abertas para ouvir a si mesmas e também a outras pessoas. Outras passaram a dormir melhor, diminuíram consideravelmente a ansiedade, a agressividade e estados depressivos e obsessivos. Também conseguiram se organizar melhor, ficaram mais motivadas a buscar trabalhos fora da prostituição e algumas voltaram a estudar. Para mim significa que os florais trouxeram um novo ânimo, uma maior vitalidade que podemos traduzir como uma maior saúde.”

Queila Manso - Terapeuta Floral no Diálogos pela Liberdade



“Há quem diga que o Mopaid (Movimento Paulistano de Luta Contra a Aids) é um movimento de luta e resistência e é mesmo. Em tempos de pandemia, o grupo segue ativo na luta contra aids e a favor do SUS. Nossa busca por interlocução com diferentes movimentos sociais é constante. Hoje, existe no Mopaid representantes do movimento negro, profissional do sexo, da tuberculose e também da população de travestis e transexuais, mas falta aproximação com outros grandes movimentos. O Mopaid é reconhecido historicamente por atender as demandas na área da saúde em geral. A questão das mulheres negras, por exemplo, que são as que mais morrem em decorrência da Aids em São Paulo, é também uma pauta do movimento.

Não podemos nos esquecer nunca que movimentos sociais vêm de uma organização, de um segmento da sociedade que tem como maior objetivo avançar politicamente visando o benefício da maioria. **O Mopaid tem como lema que “juntos somos mais fortes” e acredita que a política e a solidariedade são um caminho a ser percorrido sempre.**”

Américo Nunes Neto – Coordenador Mopaid

“A Minha Cesta realiza um mapeamento ativo de instituições de apoio social na região de Salvador/BA e região metropolitana. Nesta busca, tivemos a satisfação de encontrar o Projeto Força Feminina, uma instituição social com a importante missão de aproximar-se, compreender, acolher e acompanhar mulheres que se encontram em situação de prostituição.

Agregar este projeto à nossa plataforma representa abraçar um grupo de pessoas pouco contemplado pelo investimento social, é caminhar em direção à transformação dessa realidade. Hoje, o Projeto Força Feminina está disponível em nossa plataforma para ser contemplado pelos nossos doadores. A divulgação da instituição no site através de artigo que apresenta fotos do local, dados sobre sua história, atividades/atendimento etc, isto contribui para a presença digital e visibilidade da mesma.

Além disso, a participação gratuita de uma beneficiada indicada pela instituição em nosso curso de capacitação de garçons e garçonetes promovido pela iniciativa Minha Cesta +Educação, é um destaque da nossa parceria com a Rede Oblata. Por meio deste curso, a beneficiada está agora certificada e apta para ingressar no mercado de trabalho. Esta é uma conquista e medida de sucesso para a Minha Cesta!”

Equipe Minha Cesta Delivery

“A Paróquia de São Pedro agradece a Deus pela presença das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor, cujo carisma é a vivência do seguimento de Jesus na Igreja e no mundo entre as mulheres em situação de prostituição.

O Projeto é desafiador, mas somos impulsionados pela certeza de que não é o pecado, mas a misericórdia que está no centro do olhar do Pai e que “caminhar juntos” torna a jornada mais leve.

De coração aberto agradeço a participação das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor na Dimensão Caritativa de nossa Paróquia e peço a Deus que o Força Feminina continue sendo a boa notícia do amor do Pai entre essas nossas irmãs vítimas de uma persistente desigualdade social, roubadas na sua dignidade de pessoa, feridas pela carência das necessidades mais básicas, preconceito, desrespeito, indiferença...

Que Maria, a mãe do Deus Humanado, nos inspire e nos ajude a nunca desistir de uma sociedade mais compassiva, humana e justa.”

Padre Aderbal Galvão de Sousa - Pároco da Paróquia São Pedro



AS MULHERES NOS MOSTRAM O CAMINHO...

nosso horizonte é guiado pelas suas vozes, por meio de uma escuta compassiva e pautadas pela justiça social.



"Pensei que iria enlouquecer. Eu não queria ver ninguém. Me escondia embaixo da cama e deixava meu celular no silencioso para meus filhos não me encontrarem. Passava a noite sem dormir, estava muito pesado assumir a maternidade com os filhos grandes. Depois que comecei a fazer a terapia me senti mais tranquila, sem culpa e durmo bem. Antes eu dizia que era o pai dos meus filhos."

- A. P. M. - Mulher atendida - Pastoral da Mulher

"Tem dias que a mistura é salsicha, tem dias que não é nada, ovo nem compro mais porque está muito caro".

- E. T. A. S. - Mulher atendida - Pastoral da Mulher



"Tenho que escolher a refeição que vou fazer. As vezes só consigo fazer um programa que cobre R\$ 30,00, pago R\$ 20,00 ida e volta para o moto táxi e fico com R\$ 10,00 para a marmita. Durmo até tarde, assim já não preciso me alimentar. Estou juntando dinheiro para o aluguel e para o gás. mulher eu até menti para a dona da casa dizendo que estava doente porque não consegui juntar o dinheiro do aluguel todo que é R\$ 250,00. Eu preciso fazer o preventivo, mas só depois que tiver o dinheiro do aluguel."

- C. M. S. - Mulher atendida - Pastoral da Mulher

"O CETGIB é um local muito bom para gente fazer tratamento. Eu mesma tinha muitas dores na coluna, dores de joelhos, dor no quadril, bastante dores, depois que comecei fazer as massagens, tomar os banhos quentes na cabeça, a nebulização natural, o tratamento com barro, levanta a autoestima da gente. A gente tem bastante cura mesmo.

A primeira sessão fica dolorido, mas as outras sessões eu me senti bem. Nesse tempo que estou sem as terapias comecei a sentir dores novamente, estou sentindo falta das massagens e das outras terapias. Eu acho que todas as mulheres que passaram gostaram do tratamento. Essa proposta que a Pastoral tem com o centro é muito boa. Tem que continuar, favorece muito a gente. Só o conhecimento dos remédios naturais para os pés, o escalda pés, é muito rico. A gente às vezes está depressiva, conversa com todas, recebe as terapias, faz as atividades fica outra pessoa."

- M. S. P. - Mulher atendida - Pastoral da Mulher



“Um dia desses eu tava lembrando como eu sou grata por ter conhecido vocês, sabe? Por ter me permitido deixar vocês entrar na minha vida, porque vocês estão sempre ali, é nós que temos que nos permitir deixar vocês participar da nossa vida. E através do Diálogos pela Liberdade eu fiz o curso de cuidadora de idosos. Hoje, graças a Deus, já vai fazer um ano que eu trabalho como cuidadora de idosos. Então, assim, muitas coisas que eu fiz depois de crescimento pra mim, depois que eu sair do Diálogos pela Liberdade. Foi muita coisa boa que aconteceu, sabe? Eu ter participado do Diálogos pela Liberdade me abriu outras portas, entendeu? Eu sou muito grata mesmo. E Deus abençoe que voltem mesmo, porque a presença de vocês é muito importante na vida de todas nós.”

- A. M. - Mulher atendida - Diálogos pela Liberdade

“Falar da pastoral, falar do projeto que orgulho eu tenho em falar. Isso me diz não somente um local que acolhe mulheres, um local que ajuda pessoas mas, um local que me ajudou em especial a ter esperança. Com pequenas palavras, com pequenos gestos me ajudou tanto e tem me ajudado tanto todos os dias. Eu não estou lá diariamente como eu já estive, afinal de contas muita coisa da minha vida começou naquele espaço e hoje eu tenho muito orgulho, muito orgulho em dizer que naquele lugar eu aprendi a sonhar. E que naquele lugar muita coisa começou a mudar na minha vida e de coração muito obrigada.

- E. F. - Mulher atendida - Diálogos pela Liberdade



“Desde quando me encontrei no mundo da prostituição o Força Feminina esteve sempre comigo e com as mulheres que estavam nas casas. Tinha a preocupação de levar kits de higiene, encaminhar para fazer teste rápido, fazer palestras...

Agradeço muito a vocês, pois vocês vieram para ajudar. Fiz o curso e tenho meu certificado de atendente de garçoneiro este ano por causa de vocês. Eu agradeço pelo apoio, pelo carinho, pelo respeito. Que Jesus continue sempre abençoando, dê força, saúde para sempre estarem dispostas a cuidar de nós. Eu, sempre agradeço!”

- L. S. – Mulher atendida - Projeto Força Feminina

Venho aqui porque o projeto é minha base, minha estrutura. Estou aqui há muito tempo e sei que posso contar com vocês, para escutar minhas lamentações, mas, também para escutar minhas vitórias. Eu também venci. Tenho minha casa! Na minha vida nada é fácil é sempre no sacrifício. E saber do apoio que posso receber aqui, alegrou meu coração. Está muito difícil com essa pandemia, mas o projeto é o suporte para eu me manter em pé, saber que não estou sozinha. Obrigada por me escutar sempre!

- S. S. - Mulher atendida - Projeto Força Feminina



“Estava no meu local de trabalho e recebi o convite da educadora social do Projeto Antonia para conhecer a sede, ela era uma pessoa maravilhosa, excepcional, atenciosa, educada, com muita paciência, sempre sentava no salão da boate e dava atenção às mulheres. Demorei um pouco para vir pela primeira vez por conta do horário de trabalho, mas depois, nunca mais deixei de vir. Estar no Projeto Antonia me faz muito bem para a cabeça, é como uma consulta no psicólogo, é o lugar onde posso falar do trabalho e questões do dia a dia, pois conversar abre a mente para encontrar as coisas e pouco a pouco as ideias vão chegando na cabeça.”

- E. C. B. - Mulher atendida - Projeto Antonia

PROSTITUIÇÃO: MUDANÇAS, AUTOIMAGENS CONFRONTAÇÕES E VIOLÊNCIAS



"Ecoar as vozes que não estão sendo ouvidas, e isso só acontece em coletividade!"

Laina Crisóstomo

"Tem muito mais do que uma rejeição à prostituição, mas um pânico moral compartilhado". **Monique Prada**

"Na convivência com as trabalhadoras sexuais entendi e vi o quanto muitas delas são feministas. Elas defendem seus direitos, os direitos de suas colegas, os direitos de todas nós. Foi nos espaços do trabalho sexual que compreendi a concepção "ninguém larga a mão de ninguém". **Elisiane Pasini**

"O curso abre espaço para refletir sobre os engendramentos construídos por processos históricos e sociais que formam a subjetividade, assim como o sofrimento psíquico." **Isabel Brandão**

"É degradante pensarmos na pessoa como mercadoria. Inverte totalmente a essência do que é ser humano e esvazia a pessoa da sua dignidade e do seu direito de ser livre." **Eurides Oliveira - ICM**

"É importante frisar o peso do preconceito, do estigma e da violência institucional a que são submetidas diariamente essas mulheres."

Lúcia Alves - OSR

"Acreditamos e precisamos unir vozes para superar as desigualdades e eliminar comportamentos que colocam em risco a VIDA DA MULHERES." **Alessandra Gomes**

"Falas assertivas e repletas de embasamento científico e vivências." **Lucineide Viana**

"Realmente fui surpreendida obrigada pela aula!"

Sheila Wudrev R. Martins

"Esse trabalho de vocês mereciam o Nobel da PAZ".

Ana Paula Teixeira



DE MÃOS DADAS COM A MISSÃO OBLATA



“Querida equipe da Unidade Diálogos pela Liberdade-BH,

Demos graças a Deus por tudo que foi vivido no ano de 2021! Um ano cheio de desafios e também de conquistas!

Alegra-nos saber que vocês promoveram e impulsionaram o protagonismo, garantiram direitos e efetivaram políticas públicas para centenas de mulheres que exercem a prostituição, no hipercentro de Belo Horizonte. Em alguma medida, por meio do Assessoramento Técnico e Financeiro (parceria), o Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria (Sociedade Civil Casas de Educação) fez parte desta ação.

Acredito que fomos, enquanto entidades parceiras, capazes de realizar o nosso compromisso ético-cristão-profissional rumo a uma sociedade mais justa e solidária para algumas mulheres. Sigamos sendo exemplo vivo de Jesus. Com o meu abraço fraterno,”

Ir. Cristina Caetano – Líder da Área Brasil Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria - Sociedade civil Casas de Educação



Fundo Nacional de Solidariedade (FNS)
Campanha da Fraternidade

“A Campanha da Fraternidade, através do Fundo Nacional de Solidariedade abraça todas as causas de amparo aos mais sofridos. Neste caso, foi de suma importância, **em tempos de pandemia, dar sustentabilidade ao projeto que vem de encontro a valorização e dignidade da vida de mulheres em situação de exclusão social. O projeto desenvolvido pelo Força Feminina trouxe amparo, formação e carinho.** A alegria de poder reinserir essas mulheres na sociedade, criando oportunidades reais de sustento é imensurável.”

Maria de Lourdes Pereira - Fundo Nacional de Solidariedade - CNBB



Fundación
Serra - Schönthal

A **Fundação Serra Schönthal** é uma entidade sem fins lucrativos, criada pela Congregação das Irmãs Oblatas em 2013.

O nome da Fundação é inspirado nos fundadores da Congregação das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor, José María Benito Serra, (1810-1886) e Antonia M^a de Oviedo y Schönthal, (1822-1898) que, no séc. XIX, desafiados pela dura realidade das mulheres que praticavam a prostituição, decidiram criar recursos de apoio e empoderamento que lhes permitissem uma adequada integração social. A Fundação enraíza a sua identidade na entidade fundadora, expandindo-a a partir dos parâmetros proporcionados por ser uma fundação civil internacional e de finalidade geral.

COFIPA - Contribuição Financeira aos Projetos Apostólicos

CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço

FNS - Fundo Nacional de Solidariedade

GRIMPO - Grupo de Religiosas Inseridas nos Meios Populares

Avalia-se que no ano de 2021 o sentimento era o de que **“mesmo distantes, estávamos muito próximas”**.

Através da utilização da força e resiliência para encarar as transformações, conseguiu-se superar diversos desafios.

As diversas tecnologias contribuíram para o desenvolvimento da missão, permitindo o contato personalizado às assistidas e promovendo as intervenções necessárias sobre suas demandas com o apoio das parcerias existentes.

Há a provocação de encarar outros desafios, traçar novas metas, pois ainda se vive uma realidade imposta pela pandemia. A crise sanitária da COVID-19 assusta, porém todos precisam conviver com o vírus, tentando manter um clima de “normalidade” sem deixar de reforçar a importância da manutenção dos protocolos da saúde, como: distanciamento social, uso correto da máscara, lavar as mãos, usar álcool em gel, evitar aglomeração e busca pela vacinação. Esta última será importante para promover a saúde individual e também coletiva.

O ano de 2022, será marcado por um processo eleitoral com mudanças de cargos importantes (presidência, governo, deputados e senadores). A inquietação é a de que este momento possa ser marcado pela exacerbação aos discursos de ódio e estímulos a todos os tipos de violências e preconceitos, uma realidade que atinge diretamente o público atendido.

Diante de todas as dificuldades impostas, a Rede Oblata continuará no combate às desigualdades sociais, a fome e as diversas violências sofridas pelas mulheres, bem como o feminicídio, promovendo a cultura da paz.

A caminhada tem sido exaustiva, mas a fé, a esperança e a sororidade mantêm firme o trabalho em rede. **Entende-se que somente na coletividade pode-se lutar pela efetivação dos direitos humanos das mulheres e construir um mundo mais acessível a todas.**



Força Feminina - Salvador/BA



Projeto Antonia - São Paulo/SP



Diálogos pela Liberdade - Belo Horizonte/MG



Pastoral da Mulher - Juazeiro/BA



Projetos de missão no Brasil

Projeto Antonia – São Paulo/SP

Tel: +55 (11) 5524-1576

E-mail: info.antoniam@oblatassr.org

Força Feminina – Salvador/BA

Tel: +55 (71) 3322-5432

E-mail: info.ffeminina@oblatassr.org

Pastoral da Mulher – Juazeiro/BA

Tel: +55 (74) 3611-0699

E-mail: info.pmulher@oblatassr.org

Diálogos pela liberdade – Belo Horizonte/MG

Tel: +55 (31) 3272-7349

E-mail: info.dialogos@oblatassr.org

Pastoral Juvenil Vocacional Oblata

Tel: +55 (21) 98012-1298

E-mail: vocacionalbrasil@oblatassr.org

Instituto das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor

(Administrativo): (11) 2673-90690